

A

B

C

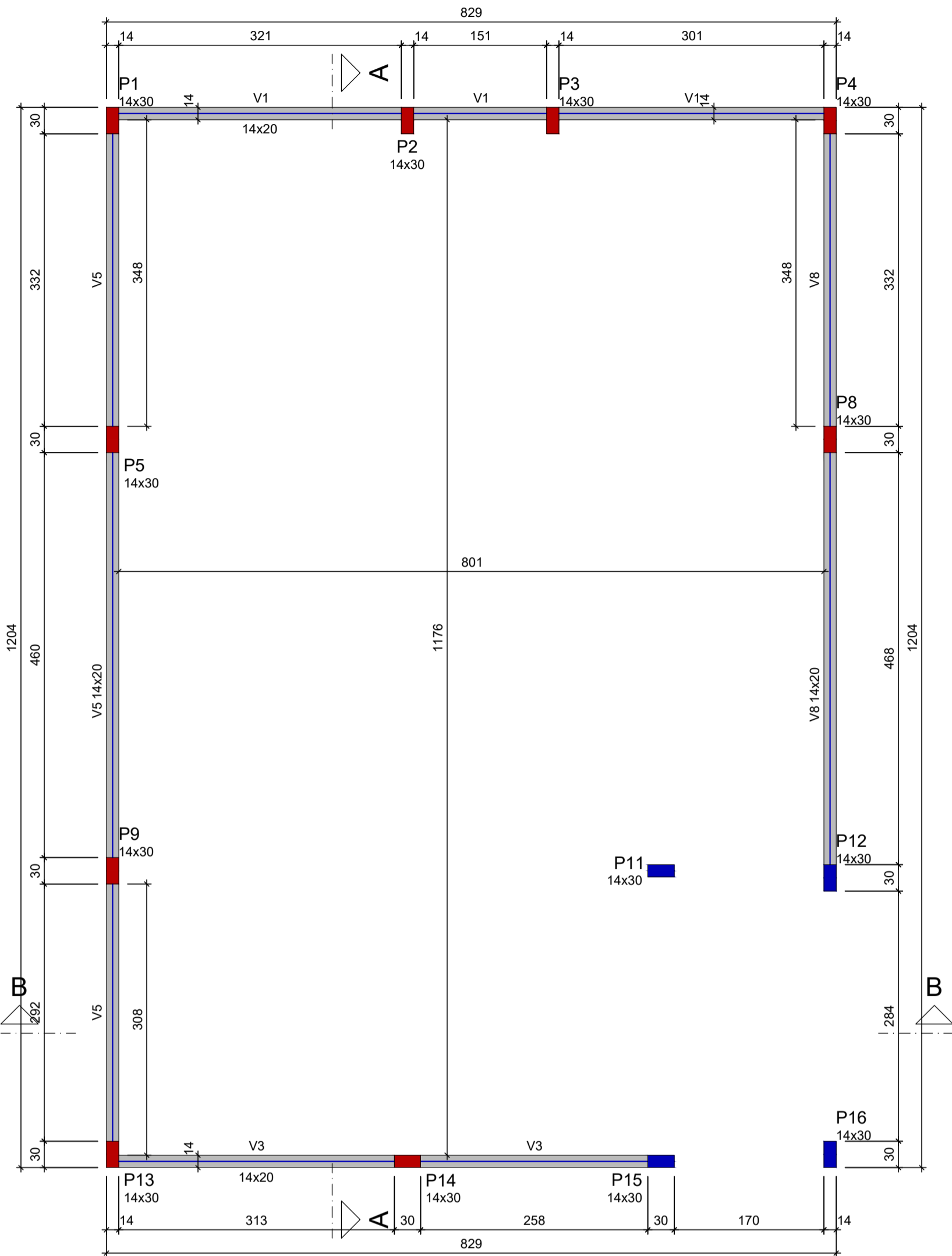
D

E

F

G

H



PLATIBANDA (+4,40M)
escala 1:50

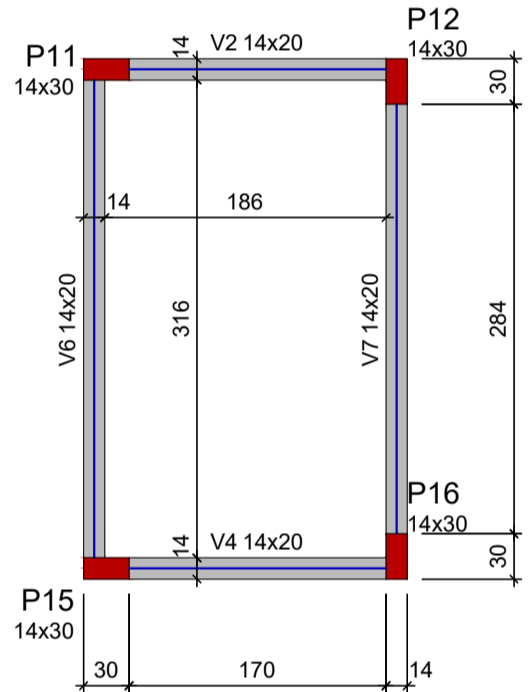
PLATIBANDA - RESERVATÓRIO (+4,80M)
escala 1:50

Vigas			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
V1	14x20	-40	440
V2	14x20	0	480
V3	14x20	-40	440
V4	14x20	0	480
V5	14x20	-40	440
V6	14x20	0	480
V7	14x20	0	480
V8	14x20	-40	440

Pilares			
Nome	Seção (cm)	Elevação (cm)	Nível (cm)
P1	14x30	-40	440
P2	14x30	-40	440
P3	14x30	-40	440
P4	14x30	-40	440
P5	14x30	-40	440
P6	14x30	-40	440
P7	14x30	-40	440
P8	14x30	-40	440
P9	14x30	-40	440
P10	14x30	0	480
P11	14x30	0	480
P12	14x30	0	480
P13	14x30	-40	440
P14	14x30	-40	440
P15	14x30	0	480
P16	14x30	0	480

Legenda dos pilares	
	Pilar que morre
	Pilar que passa

Legenda das vigas e paredes	
	Viga



OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA

- 1) AS COTAS DE IMPLANTAÇÃO DA OBRA, AS COTAS E OS NÍVEIS DAS FORMAS DEVERÃO SER VERIFICADAS E ACEITAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA ANTES DA EXECUÇÃO DAS MESMAS.
- 2) O ESCORAMENTO, O RE-ESCORAMENTO E O CIMBRAMENTO DESTA ESTRUTURA DE CONCRETO DEVERÁ SER OBJETO DE UM PROJETO ADICIONAL ESPECÍFICO DE RESPONSABILIDADE DO EXECUTANTE DA ESTRUTURA, O QUAL DEVERÁ RESPEITAR A NBR 1666, SEM COMO A RESISTÊNCIA E A MATURIDADE DOS CONCRETOS SEM EXCEDER AOS CARREGAMENTOS MÁXIMOS CONSIDERADOS NO PROJETO ESTRUTURAL.
- 3) CONFORME A NBR 12655, O PROJETO DE RE-ESCORAMENTO DEVERÁ SER OBJETO DE APROVAÇÃO FORMAL PELO PROJETISTA ESTRUTURAL ANTES DE SEU EMPREGO NA OBRA. ESPECIAL ATENÇÃO DEVERÁ SER DADA PARA NÃO CAUSAR CARREGAMENTOS INADEQUADOS NEM TAMPOUCO SUBMETTER O CONCRETO A AÇÕES EM IDADE PRECOCE, O QUE PODERÁ AUMENTAR SIGNIFICATIVAMENTE AS DEFORMAÇÕES LENTAS APRESENTADAS PELA ESTRUTURA.
- 4) A EXECUÇÃO DO ESCORAMENTO, DO RE-ESCORAMENTO E DO CIMBRAMENTO DEVE RESPEITAR A NBR 1666, ASSIM COMO O PROJETO ESPECÍFICO ACIMA MENCIONADO.
- 5) A EXECUÇÃO E DISPOSIÇÃO DAS ARMADURAS DE REFORÇO DOS FUROS E SULCOS PREVISTOS NOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS, NECESSÁRIOS À PASSAGEM DE TUBULAÇÕES E INSTALAÇÕES, DEVERÃO RESPEITAR A A NBR 6118, EM ESPECIAL AOS ITENS 12.2.5 E 21.3. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA DEVERÁ VERIFICAR, NOS PROJETOS DAS DEMAIS DISCIPLINAS, A EXISTÊNCIA DE OUTRAS FURAÇÕES E SULCOS, ALÉM DOS INDICADOS, NESTE PROJETO, CONSULTANDO SE NECESSÁRIO, O PROJETISTA ESTRUTURAL SOBRE A EVENTUAL NECESSIDADE DE REFORÇOS ADICIONAIS.
- 6) DISPOR TELA DE PROTEÇÃO NOS BURACOS DAS LAJES PARA EVITAR QUEDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA.
- 7) QUALQUER MODIFICAÇÃO, DÚVIDA OU DIVERGÊNCIA ENTRE DETALHES GÊNICOS E OS DESENHOS ESPECÍFICOS NAS PLANTAS DEVERÁ SER IMEDIATAMENTE COMUNICADA POR ESCRITO AO PROJETISTA ESTRUTURAL.
- 8) O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA DEVERÁ, LEVANDO EM CONTA TODAS AS CARACTERÍSTICAS DESTA PROJETO ESTRUTURAL, IDENTIFICAR E ADOTAR AS EVENTUAIS MEDIDAS NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DOS REQUISITOS E CRITÉRIOS DE DESEMPENHO (TÉCNICO, ACÚSTICO, ETC.) DA EDIFICAÇÃO, ORA PROJETADA, TAL COMO OS CONSTANTES NA NBR 15575 E/OU OUTROS SIMILARES, TODA E QUALQUER MEDIDA EVENTUALMENTE ADOPTADA QUE IMPLIQUE AUMENTO DE CARGA E/OU ALTERAÇÃO DE GEOMETRIA, DEVE SER IMEDIATAMENTE E FORMALMENTE COMUNICADA AO PROJETISTA ESTRUTURAL, PARA ADOÇÃO DAS INDISPENSÁVEIS MEDIDAS CORRETIVAS NO PRESENTE PROJETO ESTRUTURAL.
- 9) NENHUM ELEMENTO ESTRUTURAL DEVERÁ SER CONCRETADO UTILIZANDO AS PAREDES NÃO ESTRUTURAIS COMO FORMA SEM AUTORIZAÇÃO FORMAL DO PROJETISTA ESTRUTURAL.

DETALHES DE FORMAS

CARGAS PERMANENTES DE PROJETO	CARGAS ACIDENTAIS (SOBRECARGA DE PROJETO)
ALVENARIA DE TUCOS FURADOS 1300 kg/m²	LAJES E FORROS SEM ACESSO AO PÚBLICO 100 kg/m²
	PISO RESIDENCIAL 1 (DORMITÓRIOS, COZINHAS, ...) 150 kg/m²
COBERTURA IMPERMEABILIZADA COM MANTA ASF. 140 kg/m²	PISO RESIDENCIAL 2 (DESPENSAS, LAVANDERIAS, ...) 200 kg/m²
REBOCOS DE TETOS (2CM DE ESPESSURA) 40 kg/m²	ESCRITÓRIOS (SALAS DE USO GERAL E BANHEIRO) 200 kg/m²
PISOS COMUNS (4CM DE ESPESSURA) 80 kg/m²	ESCADAS E CORREDORES COM ACESSO AO PUB. 300 kg/m²
FORRO (ONDE EXISTIR NO PROJ. ARG.) 10 kg/m²	
DRY-WALL 25 kg/m	
ÁREA DE JARDIM (ONDE EXISTIR NO PROJ. ARG.) 1700 kg/m²	
COBERTURA FIBROCIMENTO + TRAMA MADEIRA 40 kg/m²	
RESERVATÓRIO/GRÁVIA 1000 kg/m² X Altura da lâmina d'água máxima	

- OBSERVAÇÕES:
- SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO, PREVER CONTRAFLECHA DE 1/350 DO VÃO DA PEÇA.
- QUANDO NÃO COTADA A DISTÂNCIA ENTRE UMA DAS FACES DA VIGA E A DO PILAR, NO QUAL ELA SE APOIA, ISTO INDICA QUE SEUS EIXOS E/OU PELO MENOS UMA DE SUAS FACES SÃO COINCIDENTES.

COBRIMENTOS MÍNIMOS

ARMADURAS PASSIVAS (CA50 E CA60):			
LAJES E ESCADAS(*):		PILARES(*):	
ARMADURA NEGATIVA 2,5 cm		PILARES EXTERNOS E INTERNOS: 3,0 cm	100 kg/m²
ARMADURA POSITIVA 2,5 cm		PILARES (CONTATO COM O SOLO): 4,5 cm	150 kg/m²
		ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO:	200 kg/m²
VIGAS(*):		BLOCOS/SAPATAS: 4,5 cm	200 kg/m²
VIGAS EXTERNAS 2,5 cm		CORTINAS/MUROS: 3,0 cm	300 kg/m²
VIGAS INTERNAS 2,0 cm		RESERVATÓRIOS: LAJE DA TAMP. 4,0 cm	
		PAREDES E LAJE DO FUNDO 3,0 cm	

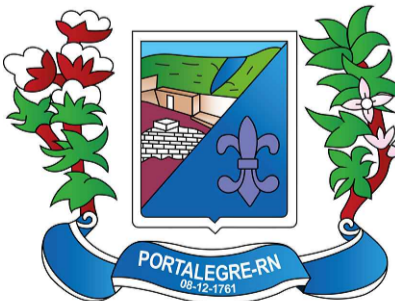
AGRESSIVIDADE

CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II - AMBIENTES EXTERNOS
I - AMBIENTES INTERNOS E SECOS

CONCRETO: FCK = 25 MPa

Slump Recomendado: Concreto in loco: Classe S100: 10-16 cm
Concreto Bombável: Classe S160: 16-22 cm

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA
0	Emissão inicial	13/nov/2023



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PORTALEGRE
Trabalho e desenvolvimento

Obra		UNIDADE BÁSICA SAÚDE DO SÍTIO ARROJADO	
Zona Rural, Sítio Arrojado, Portalegre/RN			
Projeto	Felipe Medeiros Lira	Proprietário	PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
Projeto	PROJETO ESTRUTURAL		Folha
Descrição	PLATIBANDA (+4,80M) FORMA PLATIBANDA E FORMA PLATIBANDA RESER.		12
Data	13/nov/2023	Escala	Indicada
Desenho	GILLIARD	Conferência	<>